**Escoteiros do Brasil lançam atividade em parceria com a ONU Mulheres**

Atividade é voltada para crianças e jovens de 6,5 a 21 anos e integra ações do movimento ElesPorElas - HeForShe

Inspirados a construir um mundo melhor, onde crianças e jovens sejam educados e conscientizados sobre a importância do respeito, da igualdade e da equidade de gênero, os Escoteiros do Brasil incluíram no seu programa educativo a insígnia ElesPorElas - HeForShe.

Parceiros desde 2019 da ONU Mulheres, os Escoteiros do Brasil são uma das associações signatárias do Movimento ElesPorElas, um movimento internacional de promoção da igualdade de gênero e do empoderamento de mulheres. O objetivo do movimento é engajar homens e mulheres para novas relações de gênero sem atitudes e comportamentos machistas, entre outras formas de discriminação, preconceito e racismo.

A conquista da insígnia é individual e o jovem interessado no tema deve cumprir algumas etapas, desenvolvidas especialmente para cada faixa etária. A primeira etapa trata-se de compreender a importância do ElesPorElas, entendendo que existem desigualdades de gênero na sociedade brasileira e as formas como elas se manifestam. Após, os jovens devem comprometer-se com a discussão sobre equidade de gênero e com o movimento ElesPorElas, conscientes dos benefícios decorrentes das suas ações.

Por fim, os jovens devem mobilizar mais pessoas na divulgação da campanha, em especial na comunidade local em que estão inseridos como, por exemplo, na sua Unidade Escoteira, na associação de bairro, escola, clubes, igreja, entre outros. O objetivo final é fomentar a discussão e a conscientização a respeito da igualdade e equidade de gênero na sociedade brasileira, engajando também com que os homens sejam aliados do movimento em respeito a história de luta de todas as mulheres.

Segundo a Coordenadora Nacional de Diversidades dos Escoteiros do Brasil, Rebeca Pizzi, a iniciativa é importante para gerar visibilidade ao movimento e o reconhecimento do Escotismo como instituição que valoriza a igualdade de gênero. "O Escotismo é um movimento de educação para a vida e as nossas atividades devem ajudar os jovens a evoluírem e crescerem como pessoas, inclusive no que diz respeito a esse tema, criando assim um ambiente educativo e que respeita as diferenças", explica Rebeca.

As ações de diversidades desenvolvidas pelos Escoteiros do Brasil fazem parte da Iniciativa Mundo Melhor. Este é um conjunto de programas coordenados, campanhas, ações e eventos projetados para tornar os jovens cidadãos ativos em suas comunidades. Além das temáticas de diversidade como igualdade de gênero, diversidade sexual e de gênero, questões raciais e étnicas, saúde mental e desigualdades sociais, a iniciativa Mundo Melhor também desenvolve outras iniciativas educacionais nas áreas de projetos sociais, meio ambiente, espiritualidade, inclusão, migração e refúgio.